

## Hotéis de Portugal: uma viagem pelos pacotes de açúcar

Esta é uma viagem como tantas outras, ao encontro da nossa história, gentes e tradições, mas também de pacotes de açúcar de hotéis dos mais variados recantos do nosso país. Nela procurarei dar a conhecer alguns hotéis portugueses, sobretudo os que tenham alguma história para contar e pacotes de açúcar para mostrar. Nada melhor para começar que um local romântico, misterioso e cheio de história como é a vila de Sintra, património mundial da UNESCO.

Sintra é conhecida pelos seus palácios, Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional da Pena, Palácio de Monserrate, pelas suas quintas onde se destaca a Quinta da Regaleira, pelos inúmeros jardins, pela sua história, pelas suas lendas fantásticas, e também pelos seus hotéis.



Foi aqui que nasceu o hotel Lawrence's, situado na rua Consiglieri Pedroso e considerado o mais antigo hotel de Portugal e até da península ibérica, a julgar por alguns escritos.

Famoso também pelas figuras que por lá pernoitaram, como seja o caso dos escritores Eça de Queirós (1845-1900) autor de "Os Maias" ou "O Mistério da Estrada de Sintra" e Lord Byron (1788-1824), famoso poeta inglês e uma das figuras mais importantes do romantismo europeu, que durante a sua estadia em Sintra, no ano de 1809, lá escreveu parte da obra "Peregrinação de Childe Harold".

Abriu as portas em 1764 com o nome de Lawrence's, tendo ao longo da sua história mudado de nome e de dono por diversas vezes. Entre 1850 e 1900, foi pertença do Sr. Duran, funcionando com o nome de Hospedaria Inglesa. Em 1935 foi adquirido por Maria Janavcova, checoslovaca, que o reabriu em 1945, permanecendo aberto até 1960 com o nome Estalagem dos Cavaleiros.



Em 1961 encerra portas até ser comprado, em 1989, pelo casal holandês Bos que em 1999 o reabriu como hotel de charme de 5 estrelas e com o nome original, Lawrence's.

Durante muito tempo foi conhecido como o restaurante com quartos, o que ainda hoje é perceptível pelo nome que ostenta na fachada.

Neste hotel os quartos não têm número mas nomes com história, entre os quais Lord Byron, William Beckford, Alexandre Herculano, Eça de Queiroz e muitos outros.

Curiosamente o até agora único pacote de açúcar deste hotel foi produzido há cerca de 3 anos.

Mas mais conhecido que este, é o Hotel Palácio dos Seteais, instalado no palácio do mesmo nome, construído nas últimas décadas do século XVIII por Daniel Gildemeester, na altura Cônsul da Holanda em Portugal. O

seu nome deve-se, segundo uma antiga lenda, ao facto de nesse local, ao dizer-se "ai", o seu eco se repetir por sete vezes, mas segundo o arquivo histórico de Sintra

esse nome deriva do nome antigo dado a essa zona, Campo de Centeais (campo de centeio), tal como se designava outrora.

Os pacotes de açúcar deste hotel e de outros associados à mesma cadeia de hotéis são bem mais antigos, a maioria com várias dezenas de anos e fazendo parte de alguns dos mais belos exemplares de pacotes de açúcar do nosso país. Uns em papel opaco branco, outros em papel transparente tipo papel vegetal.



Na estação de Sintra apanhamos o comboio para Lisboa. Esta via inaugurada a 2 de julho de 1873, teria com certeza nessa altura uma paisagem bem mais agradável onde, o verde dos campos de outrora se sobreporia ao cinza do cimento de agora. Chegados a Lisboa, deparamo-nos com uma panóplia de hotéis, uns modernos e atraentes, outros mais antigos e cheios de história.

Começamos a digressão pelo hotel Flórida, construído em 1941, situado junto ao Marquês de Pombal, que embora não sendo um dos mais conhecidos dos portugueses, é no entanto o hotel nacional que possui o



pacote de açúcar mais antigo, embalado nos finais da década de 50, na Holanda, a julgar pelo formato tipo envelope, característico daquele país.



Obra do arquiteto Jorge Chaves (1920-1981), conhecido por ter sido um dos responsáveis pela implementação em Portugal do “Movimento Moderno”, e por variadíssimas obras, tais como a Pastelaria Mexicana e o hotel Ritz, este inaugurado em 1959.

Contemporâneos deste pacote devem ser os da cadeia de hotéis Alexandre D’Almeida, também

eles embalados na Holanda e em forma de envelope. Grupo criado pelo empresário Alexandre D’Almeida, dele fazia parte, entre outros, os hotéis: Palace Hotel do Bussaco (1917), Palace hotel da Curia (1921), hotel Astória em Coimbra (1926), Francfort, Metrópole e Europa (1921) em Lisboa.



Alexandre D’Almeida.

Subindo à Lapa, uma das sete colinas de Lisboa, encontramos o palácio com o mesmo nome. Começou por ser uma casa de habitação, mandada construir pelo Visconde da Lapa, para um filho. Mais tarde vendido ao Conde de Valenças que em 1877 o transformou em palácio, sendo hoje o Hotel da Lapa Palace, um hotel do grupo Olissipo. Rodeado por um bonito jardim tropical e com uma vista maravilhosa para o rio Tejo, foi projetado pelo arquiteto Alberto Cruz (1920-1990), que para além deste, projetou ainda vários hotéis bem conhecidos: Alvor-Praia (1967) e Delfim, ambos em Alvor; hotel Baía e Cidadela (1966) em Cascais; Pousada de S. Maria em

Obra do arquiteto Jorge Chaves (1920-1981),

conhecido por ter sido um dos responsáveis pela implementação em



empresário Alexandre D’Almeida, dele fazia parte, entre outros, os hotéis: Palace Hotel do Bussaco (1917), Palace hotel da Curia (1921), hotel Astória em Coimbra (1926), Francfort, Metrópole e Europa (1921) em Lisboa.

Foi também ele o promotor da primeira escola de hotelaria em Portugal, a Escola Hoteleira Portuguesa, que durante muitos anos foi conhecida por Escola Hoteleira



Marvão (1967), tendo ainda participado no projeto da antiga FIL de Lisboa.

O Victória Hotel, situado na Avenida da Liberdade e inaugurado a 1 de julho de 1936, projetado pelo arquiteto Cassiano Branco, autor também do teatro Éden, tem como curiosidade o facto de ter sido, durante a segunda guerra mundial, um local de eleição para espiões alemães que fizeram dele o seu local "quartel general".

Não é de estranhar este facto, pois devido à neutralidade de Portugal durante o



período da II guerra mundial, Lisboa e a Costa do Estoril foram locais de grande movimentação de

espiões, que se alojaram nos mais variados hotéis, por sinal sempre nos bons hotéis à época.

Foi também o caso do hotel Palácio, no Estoril, construído em 1930, um dos mais antigos e com mais história daquela zona turística, que devido a essa



neutralidade se transformou na "segunda casa" de muita realeza europeia.

À semelhança de outros hotéis, foi também muito frequentado por espiões britânicos e alemães, que faziam do seu bar ponto de encontro.

Este ambiente de intrigas de espionagem, acabou por o transformar num cenário do filme de James Bond, "Ao Serviço de Sua Majestade" de 1969, onde o agente 007 foi protagonizado pelo ator australiano George Lazenby.

Outro dos mais importantes e conhecidos hotéis da Costa do Estoril e mesmo de Portugal, foi sem dúvida, o Estoril-Sol, também conhecido pelo hotel dos americanos. Inaugurado a 15 de janeiro de 1965, obra do arquiteto Raúl Tojal,



encerrou em Abril de 2003 e começou a ser demolido em 2007, precisamente um dia antes de completar 42 anos, para dar lugar a um complexo habitacional de luxo chamado de Estoril Sol Residence, projetado pelo arquiteto Gonçalo Byrne e inaugurado em 2010.

Curiosamente, um dos trabalhadores que inauguraram este hotel foi um senhor, que mais tarde viria a ser meu sogro, tendo aí trabalhado algum tempo como chefe de mesa, até rumar a Lagos, para ir inaugurar o hotel Golfinho, junto à praia Dona Ana pertencente ao grupo Torralta.

O Estoril-Sol teve a sua época alta nos anos 70 do séc. XX, tendo por lá passado muita gente conhecida, entre os quais: Grace Kelly, Jorge Amado, John Wayne, Fred Astaire, Ray Charles, Gilbert Bécaud, Shirley Bassey, Diana Ross, desfrutando de luxuosas suites e da piscina olímpica, ex-libris do hotel, mas tanto quanto se saiba



nunca chegou a ser utilizada para competições.



Os pacotes de açúcar personalizados deste hotel começaram por ser embalados pela refinaria Sores, tendo depois exemplares embalados

pela Nutricafés (Nicola) e mais recentemente embalados pela Novadelta (Delta cafés).

Devido às características climatéricas e paisagísticas desta região, muitos hotéis se instalaram por lá, alguns deles dignos de registo sobretudo pelo facto de possuírem pacotes de açúcar personalizados, como por exemplo: Penha Longa, Quinta da Marinha, Albatroz...



Mas não é só na capital que existem hotéis com história, também a cidade invicta possui alguns dignos de registo.

Um dos mais modernos é o Porto Palácio, inaugurado em 1986 e renovado em



2006 e cujo nome nada tem a ver com antigos palácios à semelhança do que aconteceu com muitas dessas construções históricas que foram posteriormente adaptadas para hotéis.

É o caso do hotel Palácio do Freixo, pertencente à rede das Pousadas de Portugal, instalado no palácio do mesmo nome, construído em 1742 e com uma vista

privilegiada para o Douro, projetado pelo arquiteto italiano Nicolau Nasoni que também projetou a Torre dos Clérigos, ex-libris da cidade do Porto, e classificado como monumento nacional desde 1910. A adaptação do



palácio para pousada foi uma obra do arquiteto David Sinclair, num trabalho para o Grupo Pestana turismo, grupo a que pertencem as Pousadas de Portugal.

Outro hotel de renome da cidade invicta, é o hotel Infante de Sagres inaugurado em 1951 e renovado em 2009.



No entanto, o Grande Hotel do Porto é o mais emblemático e mais antigo hotel



do Porto em funcionamento, com mais de 130 anos de história (o primeiro foi o Hotel de Paris inaugurado a 27 de novembro de 1877, mas já extinto), foi inaugurado a 27 de março de 1880, tendo sido projetado pelo arquiteto Silva

Sardinha, depressa se tornou num destino da elite portuguesa e internacional.

Caracterizado por um luxo fora do vulgar para a época, foi porto de abrigo de escritores, entre os quais Aquilino Ribeiro e Eça de Queirós, refugiados da II guerra, espões e variada nobreza.

Manteve a sua fachada até 1917, altura em que sofreu uma grande remodelação, perdendo muito da sumptuosidade que o caracterizava.

Em pleno século XIX dispunha já de um professor de ginástica e de um “Complexo balnear com duches therapeuticos”, precursor dos atuais health-club.



Por falar em terapêuticas, alguns dos mais conhecidos hotéis portugueses têm o seu nome ligado a zonas termais, como é o caso do Grande hotel do Luso, o Vidago Palace Hotel ou o Curia Palace Hotel, entre outros.



Rumando a sul, o Algarve, quer pelo seu clima excecional quer pela vasta costa marítima é a zona onde predominam as grandes cadeias de hotéis internacionais, Hilton, Mercure, Sheraton, etc, bem como uma grande quantidade de resorts de luxo.

Para além destes hotéis "internacionais" e resorts de luxo, existem alguns, que apesar de menores dimensões, possuem ou possuíram uma maior importância para o turismo da região e sobretudo muito mais ricos quando se fala de pacotes de açúcar personalizados.

Fruto da globalização, muitas destas cadeias internacionais optam por pacotes de açúcar iguais para todos os hotéis do grupo, quer seja em Portugal que seja noutra qualquer ponto do globo. Esta economia de recursos, para os colecionadores de pacotes de açúcar traduz-se numa redução de objetos nas suas coleções e nalgumas

dores de cabeça quando se tenta descobrir de onde veio determinado pacote que nos veio parar às mãos.



Voltando aos "nossos" hotéis, destacam-se alguns sobretudo pelos seus pacotes de açúcar, tais como o hotel Algarve, cuja primeira embalagem de

açúcar terá sido provavelmente um cubo, Hotel Alvor Praia, Hotel Vasco da Gama em Monte Gordo, considerado o primeiro hotel do Algarve, inaugurado a 1 de agosto de 1960 e que dois anos mais tarde receberia a famosa atriz Ingrid Bergman e o seu marido Lars Schmith.



O Hotel Faro, inaugurado a 1 de março de 1946 mas com o nome de Hotel Aliança, só muitos anos mais tarde passou a ter a nova designação, Faro. O Hotel de Lagos, construído em 1967, reconvertido em 2003 e agora designado Tivoli Lagos, os



hotéis Vila Galé e o hotel Penina, atual Le Méridien Penina Golf & Resort, muito conhecido pelos seus campos de golfe.



Mas não é só no continente que existem hotéis com história. Na Madeira destaca-se o hotel Reid's Palace, mandado construir pelo escocês Willian Reid que infelizmente não chegou a ver sua inauguração, foram os filhos que continuaram a obra. Hotéis de luxo, inaugurado em 1891, por ele passaram diversas personalidades, o Rei Eduardo VIII, a Princesa Stephanie do Mónaco, Winston Churchill, os atores Roger Moore e Gregory Peck, o dramaturgo irlandês Bernard Shaw.



O Pestana Casino Park, localizado no topo de uma falésia com vista para o porto do Funchal, hotel do grupo português Pestana, faz parte do complexo turístico mais emblemático da Madeira, que inclui o famoso Casino da Madeira e o Centro de Congresso. Foi projetado em 1966 pelo famoso arquiteto brasileiro, Oscar Niemeyer.



É nos Açores que termina esta viagem pelos pacotes de açúcar de hotéis, mais propriamente em Ponta Delgada, S. Miguel, existem os dois hotéis açorianos que possuem pacotes de açúcar personalizados, o Hotel Canadiano e o Avenida Hotel, ambos os pacotes embalados pela Sinaga.



Muitos outros hotéis poderiam fazer parte desta viagem, mas como em todas as viagens, há sempre um princípio e um fim, e esta termina aqui.

Carlos Dias